

Rio de Janeiro 18 de Janeiro de 1916

Presado amigo

Agora mesmo recebo o seu télégramma assim redigido  
**SUA PROPOSTA ACCEITA LIQUIDATARIOS E CREDORES AVISE A QUEM CONVIER  
 SI NAO IREI DECRETO AMAHNA, TELEGRAPHE CEDO**

Compreendi que a proposta foi aceita pelos liquidatario e os credores mas não me foi possível dar sentido ao resto.

Lhe mando uma resposta: **VOTRE TELEGRAMME INCOMPREHENSIBLE STOP AI EU AUJOURDHUI CONFERENCE PERSONNELLE AVEC MINISTRE STOP DOSSIER REMIS A CONSULTADOR JURIDICO QUE JE VERRAI STOP MINISTRE PART DEMAIN PERNAMBUCO STOP REMPLAÇANT PAS ENCORE DESIGNÉ**

Na conversa que tive xxx ha dias com o Araujo Castro me foi possível pensar que todo estava em bõ caminho, mas hontem elle me disse que tinha mandado os papeis ao Ministro com aviso defavoravel devido á falta de legalisacão da firma do secretario do Estado de Delaware e que o unico meio era de fallar com o ministro que só podia providenciar. Foi por isso que voltei hoje ao ministerio ter uma conversa com o Bezeiro a quem foi appresentado ha dois dias em Petropolis. Elle me recebeu muito bem e me disse que tinha despachado o pedido hoje mesmo mandando o ao consultador Juridico Penido e elle me aconselhava de o ver afim de apressar o aviso, adiantou que sentia muito não poder dar pessoalmente anadmento ao negocio porque ja tinha tomado passagem sobre o .... para Pernambuco não sabendo ainda quem tomaria o interim da pasta em sua ausencia.

Estimo muito saber o bõ successo da proposta e spero a homologaçãõ do juizo seja favoravel.

Com muito estima fico sempre

su. *amp. att...*  
*R. Penido*